



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS LUZIÂNIA

ATA N.º 15

REUNIÃO DOS MEMBROS DO CONCÂMPUS – CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS LUZIÂNIA PARA INFORMES GERAIS, ANÁLISE E APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO GUARDA CIVIL MUNICIPAL

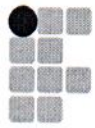
Aos vinte e oito dias de fevereiro de dois mil de dezoito, às quinze horas e trinta e cinco minutos, na sala de reunião (T 214) do Bloco Administrativo do Câmpus Luziânia, os membros do CONCÂMPUS do Câmpus Luziânia, reuniram-se para informes gerais, análise e aprovação do Projeto de Extensão da Guarda Civil Municipal, estavam presentes o Presidente do Concâmpus, Professor Reinaldo de Lima Reis Júnior, a Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas, Marizângela Aparecida Bortolo Pinto, o Gerente de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Rômulo Davi Albuquerque Andrade, o representante dos Coordenadores de Cursos, Leonardo François de Oliveira, a representante dos servidores técnico-administrativos, Simone Gonçalves Pereira, os representantes dos docentes, Ulisses Rodrigues Afonseca e Aldo Lúcio de Freitas Mundim, os representantes dos discentes, Gabriel de Oliveira Silva e Juliana da Silva, a representante do Conselho Municipal de Educação de Luziânia, Sônia Izabel Martins de Oliveira Melo, o representante da Sociedade Civil, Marcos de Araújo Melo, o representante dos pais, Geraldo Antônio Alves. Inicialmente o presidente do Concâmpus, Reinaldo de Lima Reis Júnior, agradeceu a presença de todos à convocação extraordinária e informou que a reunião terá como pauta: informes, análise e aprovação do projeto de Extensão da Guarda Civil Municipal. A Conselheira Simone Gonçalves Pereira pediu para acrescentar em pauta o acesso dos discentes aos locais reservados aos servidores, demanda apresentada pelos técnico-administrativos. Em seguida informou que as atas aprovadas estão disponibilizadas no site da instituição e fez a leitura da Ata 14 do dia 22/12/17, o Conselheiro Ulisses Rodrigues Afonseca



**INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS LUZIÂNIA**

sugeriu que a ata anterior do Concâmpus a ser aprovada seja enviada antes da reunião para análise, a qual foi acatada. Prosseguiu informando que o Projeto da Pós-Graduação em Educação encontra-se na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em relação a abertura de novos cursos, temos a questão da indisponibilidade de código de vagas, sendo a prioridade para os câmpus de Cidade de Goiás, Goiânia Oeste, Águas Lindas que estão com deficit de docentes. Marizângela Bortolo mencionou que, ao finalizar o Relatório de Gestão de 2017, é interessante apresentá-lo ao Concâmpus, comentou sobre o Memorando 105/2018/PROEN/IFG, que trata da proposição de Cursos Superiores de Graduação e Especialização Lato Sensu, na modalidade a distância, para cadastramento no sistema Universidade Aberta do Brasil para futura participação em Editais de articulação da CAPS/UAB para oferta de cursos com recebimento de fomento/bolsas, através da Diretoria de Educação a Distância do IFG, sendo possível pleitear recurso para investimento, o Concâmpus aprovou o Projeto de Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – Semipresencial que já está na Pró-Reitoria de Ensino e também o curso de Licenciatura em Informática, que o grupo de docentes da área resolveu não dar continuidade. O conselheiro Ulisses Rodrigues Afonseca disse que não foi bem assim, o questionamento que chegou foi o porque de um curso de Licenciatura em Informática. Marizângela Bortolo disse que esta informação não foi oficial, e como não houve manifestação do grupo de informática, o projeto ficou em *standy by*. Ulisses Rodrigues Afonseca perguntou se o projeto que está pronto e o qual já foi aprovado pelo Conselho Departamental e pelo Concâmpus pode ser apresentado? E deixou claro que a equipe não deu andamento por acreditar que deveria fazer um novo projeto. Marizângela Bortolo disse que precisa que a equipe de informática sinalize para o prosseguimento do projeto, pois o envio tem que ocorrer até o dia 02/03/2018. Ulisses Afonseca informou que irá consultar os professores envolvidos. Reinaldo de Lima Reis Júnior colocou à disposição para ajudar, caso faça necessário. Marizângela Bortolo fez mais um informe sobre a Chamada Pública para preenchimento de vagas para o EJA. Rômulo Davi Albuquerque Andrade comunicou o esforço feito junto com os professores para a abertura de cursos FIC, como forma de



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS LUZIÂNIA

conseguir mais recursos. Reinaldo de Lima Reis Júnior disse da possibilidade de realização do Simpeex e do Festival de Artes no câmpus Luziânia. Em seguida, foi comentado pela Marizângela Bortolo sobre o assalto a dois alunos, e que os mesmos sempre ocorrem nos interstícios dos horários. Reinaldo de Lima comentou que a Diretoria de Tecnologia de Informação está desenvolvendo um projeto-piloto no câmpus Goiânia em relação ao acesso pelas catracas. Marcos de Melo sugeriu fazer uma parceria com a Guarda Civil Municipal, como ocorre com a UEG. Ulisses Afonseca sugeriu a possibilidade de solicitar da própria empresa de vigilância um reforço ou a própria polícia federal. Reinaldo de Lima explicou que em relação a empresa é complicado pois o contrato já tem um empenho determinado, mas será verificado a possibilidade de reforço. A conselheira Sônia Izabel Martins de Oliveira Melo perguntou se os servidores e discentes possuem carteira de identidade, Marizângela Bortolo informou que os discentes sim, os servidores não. Em seguida passou para a pauta da reunião: análise e aprovação do projeto da Guarda Civil Municipal, houve pequenas alterações em relação ao curso ministrado em 2016, em relação à certificação que não será apenas do IFG, sendo as 330 horas em EaD do Ministério da Justiça. Haverá retorno financeiro pela relação aluno x professor, se até a última semana de maio os alunos estiverem matriculados e cadastrados no SISTEC. O projeto já passou pela Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Conselho Departamental. Ulisses Afonseca apresentou algumas sugestões, entre elas: incluir carga horária para informática básica de 20 horas (editor de texto, sistema operacional, planilha eletrônica, software de apresentação), em relação ao TCC não restringir a banca apenas aos professores do curso para não engessar e a alteração do nome da disciplina Legislação por Direito e Legislação. As sugestões foram recepcionadas e aceitas. **Dessa forma, o projeto da Guarda Civil Municipal foi aprovado por unanimidade.** Marizângela Bortolo passou para o último item de pauta que trata do espaço destinado ao uso dos discentes e dos servidores, Marizângela Bortolo acredita no diálogo. Reinaldo Reis acredita que seja necessário passar nas salas para explicar o funcionamento do câmpus, refeitório. Ficou claro que deve fazer a conversa, campanha de conscientização com os alunos. Nada mais havendo a ser tratado o presidente do CONCÂMPUS, o professor Reinaldo de Lima Reis



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS LUZIÂNIA

Júnior, declarou encerrada a reunião, Simone Gonçalves Pereira, lavrou a presente ata que será assinada pelo Presidente do CONCÂMPUS e anexada a lista de presença dos membros deste conselho. Luziânia, vinte e oito de fevereiro de 2018.